



Bruxelas, 7.12.2021
COM(2021) 765 final

ANNEX

ANEXO

do

RELATÓRIO DA COMISSÃO AO PARLAMENTO EUROPEU E AO CONSELHO
relativo à aplicação do regime de medidas específicas para a agricultura a favor das
regiões ultraperiféricas da União (POSEI)

Quadro 1. EXECUÇÃO FINANCEIRA DO POSEI (2015-2019) – Quadro recapitulativo por Estado-Membro

Medida	2016			2017			2018			2019			2020		
	Programa 2015 em milhões EUR	Despesas 2016 em milhões EUR	Execução financeira em %	Programa 2016 em milhões EUR	Despesas 2017 em milhões EUR	Execução financeira em %	Programa 2017 em milhões EUR	Despesas 2018 em milhões EUR	Execução financeira em %	Programa 2018 em milhões EUR	Despesas 2019 em milhões EUR	Execução financeira em %	Programa 2019 em milhões EUR	Despesas 2020 em milhões EUR	Execução financeira em %
REGIMES ESPECÍFICOS DE ABASTECIMENTO (REA)															
POSEI Espanha - REA	65,84	66,09	100,4%	65,85	63,78	96,9%	63,70	63,05	99,0%	63,12	60,53	95,9%	62,09	57,42	92,5%
POSEI França – REA	26,87	26,87	100,0%	26,51	26,50	100,0%	26,48	26,57	100,3%	26,90	26,72	99,3%	26,90	26,67	99,1%
POSEI Portugal - REA	16,94	15,17	89,5%	17,04	14,79	86,8%	16,67	16,85	101,0%	17,17	17,16	100,0%	17,17	16,89	98,4%
TOTAL REA	109,65	108,13	98,6%	109,40	105,07	96,0%	106,86	106,47	99,6%	107,19	104,42	97,4%	106,16	100,98	95,1%
MEDIDAS DE APOIO À PRODUÇÃO AGRÍCOLA LOCAL (APL)															
POSEI Espanha – APL	202,57	200,46	99,0%	202,57	199,44	98,5%	204,67	200,95	98,2%	205,25	201,99	98,4%	206,28	202,50	98,2%
POSEI França - APL	251,54	248,11	98,6%	251,84	246,86	98,0%	251,80	249,38	99,0%	251,50	248,97	99,0%	251,51	248,88	99,0%
POSEI Portugal - APL	89,39	87,99	98,4%	89,11	87,95	98,7%	89,53	88,70	99,1%	89,04	87,90	98,7%	89,00	87,92	98,8%
TOTAL APL	543,50	536,56	98,7%	543,52	534,25	98,3%	546,00	539,03	98,7%	545,79	538,86	98,7%	546,79	539,30	98,6%
TOTAL PROGRAMAS POSEI (REA + APL)															
POSEI Espanha - Total	268,41	266,55	99,3%	268,42	263,22	98,1%	268,37	264,00	98,4%	268,37	262,52	97,8%	268,37	259,92	96,9%
POSEI França - Total	278,41	274,99	98,8%	278,35	273,36	98,2%	278,28	275,95	99,2%	278,40	275,69	99,0%	278,41	275,54	99,0%
POSEI Portugal - Total	106,34	103,16	97,0%	106,15	102,74	96,8%	106,21	105,55	99,4%	106,21	105,06	98,9%	106,17	104,81	98,7%
TOTAL POSEI	653,15	644,69	98,7%	652,92	639,32	97,9%	652,86	645,50	98,9%	652,98	643,28	98,5%	652,95	640,27	98,1%

Fonte: DG AGRI, com base nos dados do AGREX.

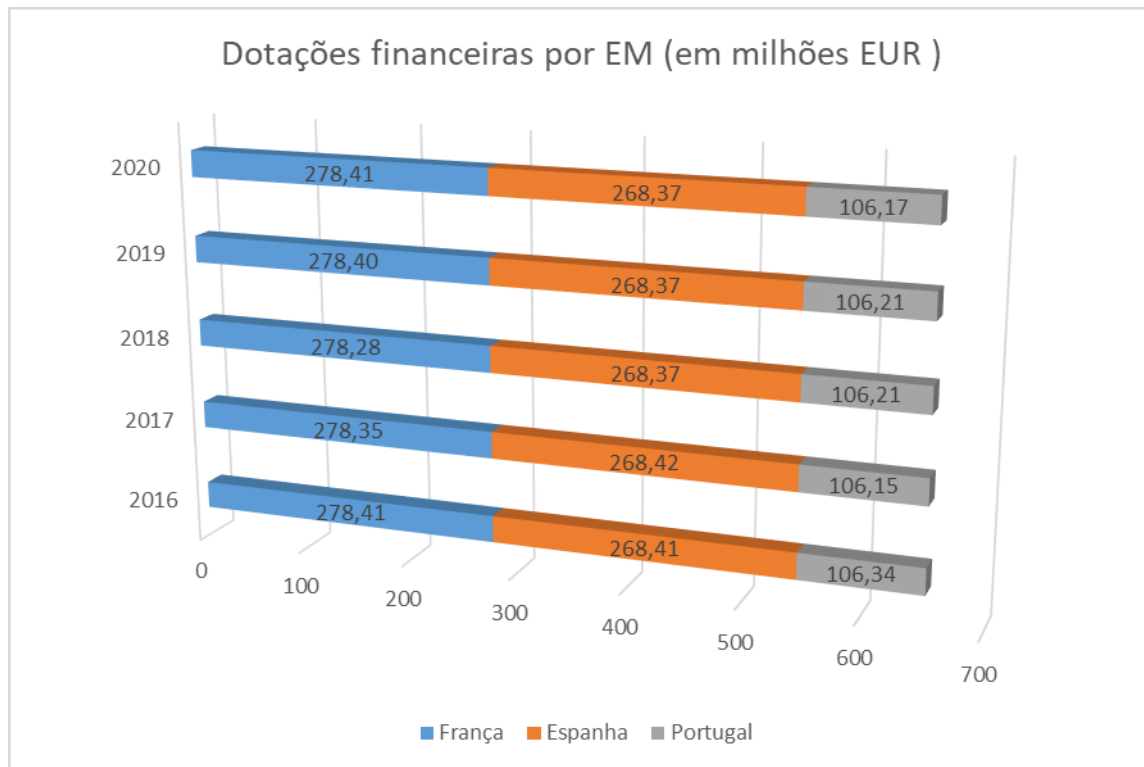


Figura 1: dotações financeiras dos diferentes programas de apoio em milhões de EUR
(Fonte: dados do AGREX)

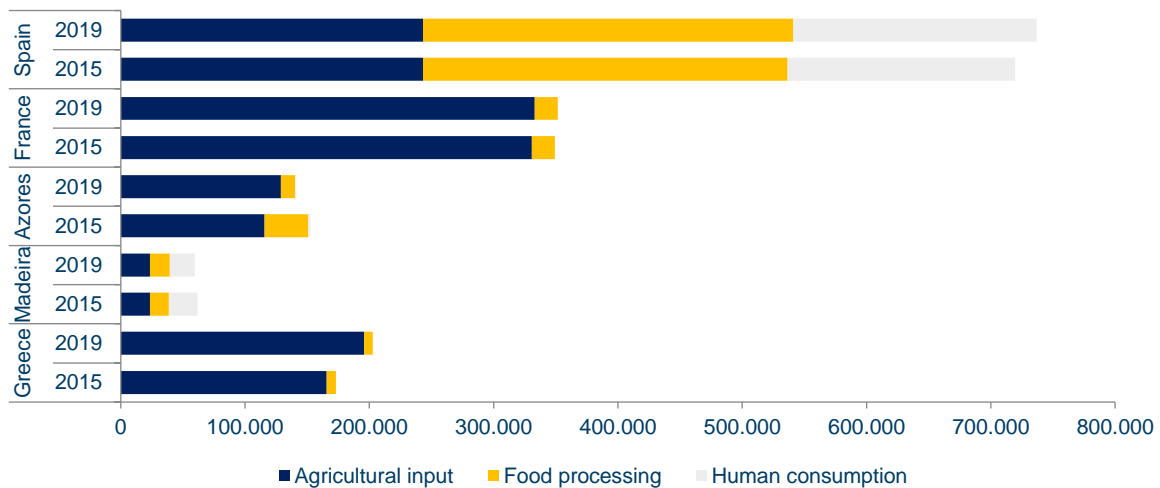


Figura 2: tonelagem atribuída nos REA por tipo de utilização final, abastecimento da UE (em milhares de toneladas)
(Fonte: Ecorys, com base nos relatórios anuais de execução do POSEI e das ilhas menores do mar Egeu, figura 7)

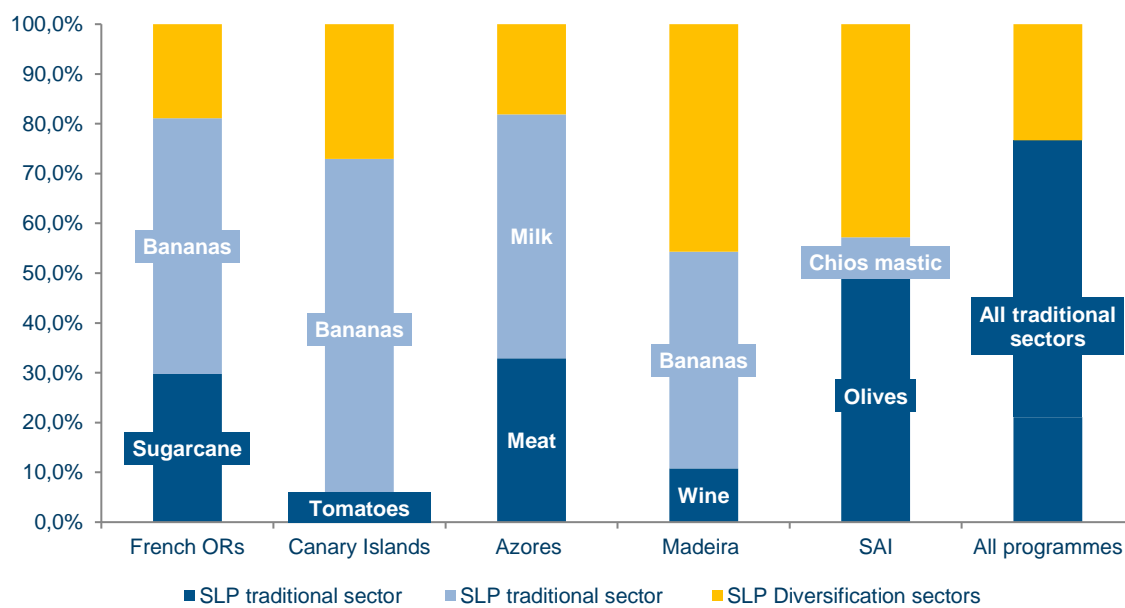


Figura 3: repartição da ajuda APL 2019 pelos setores da diversificação e das culturas tradicionais nas RUP/ilhas menores do mar Egeu em 2019 (em milhões de EUR)
 (Fonte: Ecorys, com base nos relatórios anuais de execução, figura 17)

Quadro 2. Pontos a melhorar na comunicação de informações sobre os objetivos gerais e específicos dos programas POSEI

Objetivos gerais	Objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ clareza da relação entre as necessidades identificadas e os objetivos gerais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ clareza da apresentação dos objetivos específicos da estratégia
	<ul style="list-style-type: none"> ▪ avaliação das necessidades que motivam a seleção de objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ explicação da relação entre as medidas/ações e os objetivos gerais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ explicação e clareza da relação entre as medidas/ações delineadas e os objetivos específicos
<ul style="list-style-type: none"> ▪ existência de metas quantificáveis e dos indicadores correspondentes 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ existência de metas quantificáveis e dos indicadores correspondentes para cada objetivo específico
<ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentação da agregação dos indicadores relevantes, juntamente com a explicação dos resultados dos dados apresentados 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ apresentação destas informações de forma agregada, juntamente com uma análise que explique a evolução

Excerto do relatório da Comissão ao Parlamento Europeu e ao Conselho, de 2016, relativo à aplicação do regime de medidas específicas para a agricultura a favor das regiões ultraperiféricas da União (POSEI), COM(2016) 0797 final:

7.2. Recomendações aos Estados-Membros

Os Estados-Membros devem definir uma estratégia mais clara nos respetivos programas, dando destaque aos objetivos gerais e quantificando os objetivos específicos por meio de indicadores apropriados. Esta estratégia deve: i) salientar a especificidade da agricultura e das estruturas agrícolas em cada RUP, ii) definir a contribuição para os objetivos da PAC, particularmente em termos de produção sustentável, e iii) explicar a complementaridade entre os REA e as medidas APL, bem como entre o POSEI, os PDR, os auxílios nacionais e a OCM, em especial para os FPH.

Um reforço suplementar da coerência com os PDR permitiria igualmente promover a competitividade.

Os Estados-Membros devem prestar especial atenção à repartição da ajuda pelos diferentes tipos de explorações agrícolas ou setores nalgumas RUP, a fim de minimizar as diferenças nos rendimentos entre beneficiários e setores, bem como reforçar a cobertura das necessidades específicas.

Os Estados-Membros devem aprofundar o desenvolvimento de práticas agrícolas sustentáveis, incluindo através do reforço da competitividade não baseada nos preços¹, que abrange um vasto leque de elementos, tais como a qualidade do produto (produção biológica ou outros rótulos e certificação), a aplicação de avanços tecnológicos relevantes, os requisitos ambientais, etc. Há espaço para melhorar a diferenciação de um produto através da competitividade não baseada nos preços (açúcar mascavado, banana sustentável, leite fresco, vinho com denominação de origem protegida, etc.) comparativamente aos produtos convencionais, para os quais as RUP não têm nenhuma vantagem comparativa. O intercâmbio de boas práticas com outras RUP também pode ser fomentado.

A elaboração de relatórios pode ser sujeita a melhorias, nomeadamente para avaliar melhor o cumprimento dos objetivos, incluindo para os REA, e para descrever melhor a situação do setor agrícola e o seu desenvolvimento, incluindo a monitorização dos preços e a posição competitiva da produção local em relação às importações. A comunicação dos indicadores de desempenho deve ser melhorada.

Os Estados-Membros devem comunicar mais dados sobre os auxílios estatais adotados em conformidade com o artigo 23.º do Regulamento (UE) n.º 228/2013. Devem igualmente assegurar o pagamento efetivo dos auxílios estatais complementares (artigo 23.º, n.º 2), sobretudo se o auxílio representar uma percentagem elevada da dotação total.

¹ A competitividade não baseada nos preços ou estrutural constitui a capacidade de destacar produtos e/ou serviços através de vantagens competitivas que não o preço. A criação destes tipos de vantagens competitivas baseia-se nas perceções pelos clientes do abastecimento.